

R
A
J
M
F
P
A
S

ACTA N.º 29
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18-07-2005

Aos dezoito dias do mês de Julho, do ano dois mil e cinco, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, na sala das reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Pedro Ribeiro da Silva, Eng.º Ângelo Pereira Pires, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

A Sr.ª Vereadora Eng.ª Lusitana Fonseca entrou mais tarde na reunião.

Pelas 14.45 horas foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Srs. Vereadores Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins e Domingos José Barreto Cerqueira.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas n.ºs 21 e 22.

SALDO DE GERÊNCIA: - A Câmara tomou conhecimento do Mapa de Fluxos de Caixa relativo ao dia 18 de Julho, o qual acusa os seguintes movimentos:

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência Anterior		1.365.205,58€	Total das Despesas Orçamentais		20.804.658,51€
Execução Orçamental		908.406,54€	Despesas Correntes		14.416.550,06€
Operações de Tesouraria		456.799,04€	Despesas de Capital		6.388.108,45€
Total das Receitas Orçamentais		22.817.767,98€	Operações de Tesouraria		1.245.106,36€
Receitas Correntes		16.732.212,56€	Saldo para o Dia Seguinte		3.450.199,16€
Receitas de Capital		6.085.555,42€	Execução Orçamental		2.921.516,01€
Operações de Tesouraria		1.316.990,47€	Operações de Tesouraria		528.683,15€
Total...		25.499.964,03€	Total...		25.499.964,03€

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenções dos Srs. Vereadores

Vereador Dr. Joaquim Marques

- Gostaria de solicitar ao Departamento de Obras e ou à Polícia Municipal, para verificarem da legalidade de uma **estrutura agropecuária na Travessa da Rua do Viso**, por trás da Corvauto. A estrutura já não é nova e teve vários problemas, tendo sido embargada por duas vezes, o que não impediu o indivíduo de a construir. O projecto deu entrada na Câmara como armazém agrícola e está a ser utilizado como vacaria/estábulo, colocado junto de habitações, o que origina um cheiro nauseabundo.

Neste momento entrou na reunião a Sr.ª Vereadora Eng.ª Lusitana Fonseca.

- Manifestou estranheza de, até hoje, o **Conselho de Administração da EMA** não ter apresentado o simples Balancete Analítico solicitado. Referiu que, caso seja necessário, o solicitará formalmente, mas é de opinião que não será necessário fazê-lo.

- Solicitou ao Sr. Presidente que explicasse como se concretizará a **redução do passivo** da Câmara em cerca de 7 milhões de euros. Disse estranhar o facto de o Sr. Presidente ter dito que o Executivo seria o primeiro a saber as medidas que iriam dar origem à redução do passivo, o que de facto não aconteceu, só soube pela comunicação social. Referiu ainda que, foi interpelado por órgãos da comunicação social, a solicitar um comentário sobre uma coisa, que não tinha sido informada, facto que lamenta.

- Finalmente teceu um comentário relativamente à **recandidatura do Sr. Presidente**, a novo mandato: *“Eu particularmente, saúdo-o, pelo menos louvo a sua coragem. Apenas tenho duas questões, uma delas em forma de lamento. Olhando para as principais propostas, e crendo naquilo que está na comunicação social, eu diria que eram todas lugares comuns. Numa primeira abordagem, peca por alguma falta de ambição. Peca, digo eu, pelo “dejá-vu”, são coisas muito bonitas mas, de inovador, nada tem. Não vemos em nenhuma destas principais propostas apresentadas, aquando o anúncio da recandidatura, qualquer referência a um controlo de gestão mais*

apertado, pese embora se reconheça algumas tentativas de maior controle de gestão, não mais do que isso. Mais que não fosse, em termos eleitorais, até ficaria bem, dizer qualquer coisa como isto: tentar cumprir dentro do possível os compromissos com os fornecedores da Câmara. Só esperamos que, caso seja eleito, esta recandidatura seja para levar até ao fim.”

O Sr. Presidente esclareceu que também ficou surpreendido com o tratamento jornalístico que foi dado à apresentação da sua candidatura, pois embora não lhe tenha desagradado, a verdade é que apareceu distorcido. Referiu ainda que, se tratou apenas de uma declaração de aceitação de recandidatura, e portanto, houve um conjunto de linhas programáticas apresentadas propositadamente de uma forma vaga. Salvo erro, há três referências a projectos concretos, que estão por cumprir e que continuam a fazer sentido serem sublinhados, para que não se pense que os deixámos cair. Não é obviamente o programa. Disse que irá apresentar propostas muito interessantes, algumas delas muito inovadoras. Os projectos que não se concretizaram continuam a fazer sentido, pois continuamos convencidos que Aveiro os merece. Referiu que na declaração de candidatura fez uma referência à Certificação da Qualidade dos Serviços, que considera ser um projecto que qualquer Executivo, que se venha a formar, deve implementar.

- Relativamente à redução do passivo, esclareceu que houve uma gestão política deste dossier, inclusivé pela oposição. A certa altura, compreendeu que não iria poder esperar pela reunião do Executivo porque já se faziam especulações, nomeadamente na imprensa sobre as medidas que iriam ser tomadas. A certa altura, sentiu necessidade de ir levantando a ponta do véu, para evitar interpretações erradas do que iria suceder. O montante da operação teve a dimensão que teve, o que fez com que se especulasse um pouco. Referiu ainda que, há já algum tempo, andava a preparar uma operação de renegociação da dívida de curto prazo, através de uma operação de cessão de créditos, transformando o crédito de curto prazo em médio e longo prazo, liquidando, obviamente, a dívida dos credores. A operação financeira foi negociada para um prazo de cinco anos, o que proporciona à Câmara alguma folga financeira.

Vereador Dr. Joaquim Marques

- Em relação ao tema da **redução do passivo**, esclareceu que não se tratou de uma questão de aproveitamento político. Referiu que o Sr. Presidente o induziu a

intervir nesta matéria, talvez para atingir os seus próprios objectivos. Lembrou que, o Sr. Presidente, em sessão pública de Assembleia Municipal, lançou para o ar a redução do passivo em 7 milhões de euros, pelo que, na reunião seguinte, enquanto membro deste Executivo, disse ter questionado por que motivo havendo uma situação destas, não foi o Executivo informado dessa acção por parte da Câmara Municipal, tendo havido uma reunião no dia anterior e como iríamos reduzir o passivo nesse montante de um momento para o outro. O que de facto acontece é que não reduzimos o passivo, mas apenas transformamos o passivo de curto prazo em passivo de médio e longo prazo. A Câmara continua, de facto, a dever. Gostaria de saber quais as contrapartidas que a Câmara teve de dar, neste caso, ou aos seus credores ou à entidade bancária, para fazer esta operação.

O Sr. Presidente esclareceu que sempre se referiu à redução do passivo de curto prazo. Disse ainda que, ao falar sobre o assunto na Assembleia Municipal, apercebeu-se que iria ter impacto político. Os encargos financeiros desta operação são suportados pelos próprios credores, até porque são taxas mais baixas do que seriam as taxas de juro de mora. Mesmo que fosse a Câmara a suportá-las seria uma operação lucrativa.

Vereador Dr. Joaquim Marques

- Gostava de reforçar o pedido de ser presente ao Executivo, todo o **Balancete Analítico da EMA**, pois apenas consta no Balancete agora entregue a classe 7.

Vereador Dr. Capão Filipe

- O Sr Vereador começou por saudar o Sr. Presidente pela sua recandidatura e desejar uma boa campanha. Referiu que, a apresentação da candidatura teve um simbolismo que é Cacia, quase uma espécie de celulose política.

- Relativamente à **resolução da dívida de curto prazo para médio e longo**, referiu que, teria sido perfeitamente possível dar a conhecer aos membros do Executivo o que se estava a passar, mesmo fora da reunião de Câmara, uma vez que estão todos disponíveis 24 horas. Felicita a medida porque, de facto, resolveu a questão

dos fornecedores que era o que tínhamos sempre proposto. Em relação a este ponto, questionou sobre o ponto da situação, da contenção da despesa e do aumento da receita.

Felicitou ainda, a inauguração da Central de Tratamento de Esgotos no Canal de S. Roque.

- Em relação ao **Gabinete da Ria**, e pela conversa do Ministro do Ambiente, concluiu que o mesmo desconhecia o dossier. Referiu ainda que, sob o ponto de vista Aveirense, a sua preocupação prende-se com o facto de que um dos grandes problemas deste país é a centralidade de Lisboa e a economia subcutânea a que a ela anda associada.

- Expressou ainda um grande lamento por o **TGV Aveiro/Salamanca** não ser considerado primeira prioridade.

- Por último, disse que foi levantada pela **Associação de Ciganos de Aveiro**, a questão sobre a possibilidade de existir uma sede no Bairro de Santiago, para uma colectividade desportiva.

O **Sr. Presidente** referiu que, devido ao facto de Estação Elevatória do Canal de S. Roque ter entrado em funcionamento, foi feita a sua divulgação. Comunicou que, após conversa com o Dr. Fernandes Tomás, disse que iria fazer uma nota de imprensa em que daria relevo à colaboração que existiu entre a SIMRIA e a Câmara Municipal de Aveiro. Referiu ainda que a estação elevatória não faz parte do sistema de colectores centrais da SIMRIA, embora tenha sido construída pela mesma, dado que fez parte do acordo que a Câmara de Aveiro fez, na altura, com aquela Entidade para que fosse ela a financiar a sua construção. Não faz parte do sistema de condutas em alta da SIMRIA, continuando a enviar os caudais para a estação de Cacia, que depois, então, se liga ao sistema. Nota-se agora da parte da tutela grande vontade de resolver o problema com a SIMRIA. Nunca houve, na altura, vontade política para encontrar soluções. Mencionou que, independentemente da vontade política, há uma necessidade absolutamente interna da empresa em conseguir trabalhar, e aperceberam-se finalmente que a Câmara de Aveiro tem uma palavra decisiva neste processo.

- No que diz respeito ao **Gabinete da Ria**, disse ser também sua opinião, que o Sr. Ministro ainda não estava ao corrente do dossier e comunicou ao Executivo que está agendada para amanhã uma audiência com o Sr. Ministro, em que um dos pontos da agenda será este assunto.

Congratulou-se com a solução que foi encontrada para as instalações da PSP. A PSP tem um quartel no Griné e precisa de uma esquadra de atendimento urbano. Por outro lado, referiu-se ao facto de esta solução permitir que a Câmara tome posse imediata das antigas instalações do Convento. Informou que será avaliado o estado do edifício, de forma a verificar a possibilidade de utilização imediata, para que parte da Bienal de Cerâmica possa ser feita nos Claustros, que é a parte que está em condições de ser visitada.

Vereador Eng.º Ângelo Pires

- O Sr Vereador saudou o Sr. Presidente pela sua recandidatura para o próximo mandato. Manifestou a sua vontade de que a campanha e a pré-campanha decorram com urbanidade, e que o debate político decorra sem ataques pessoais.

- Questionou o Sr. Presidente sobre o ponto de situação da **Pista de Remo**.

- Questionou ainda a arquitectura do **Hotel em frente ao Centro Cultural e de Congressos**, que em sua opinião, não está integrada na zona.

O Sr. **Presidente** referiu que, de facto, há qualquer coisa que faz com que o edifício não entusiasme. Efectivamente, falta qualquer coisa, pois não revela ser uma obra de arquitectura interessante.

- Quanto à Pista de Remo, esclareceu que apenas está concluída a Análise das Propostas. Apresentaram-se oito concorrentes, cinco dos quais com preços muito próximos. Parece que há um concorrente com vantagem significativa, a qual será especificada no Relatório. Esclareceu que neste momento, não existe financiamento para a execução da Pista de Remo.

- Comunicou ao Executivo que foi aprovado o concurso para a execução do Projecto Agrícola do Baixo Vouga.

Sr. Vereador Joaquim Marques

- Questionou o Sr. Presidente sobre o problema que houve com as **Bombas de Gasolina do Jumbo**. Referiu ainda que, a saída do abastecimento, da forma como a mesma está feita, obriga todos os condutores a entrar na EN 109, situação que não é

respeitada por muitos, já que atravessam a estrada para entrar na rotunda da passagem desnivelada.

O **Sr. Presidente** esclareceu que o problema foi levantado na Assembleia Municipal, e solicitou, na altura, ao Sr. Vereador Dr. Pedro Silva para verificar se o processo estava todo em ordem, o que se confirmou. Mais informou, que irá tomar providências no sentido de ser melhor ordenado o trânsito no local.

Sr. Presidente

- O Sr. Presidente deu conhecimento do resultado da última reunião sobre a **Orquestra da Filarmonia das Beiras**. Esclareceu que havia um processo de negociação com os músicos e que só com muita capacidade diplomática, em especial da parte do Prof. Manuel Assunção, que presidia à Comissão, é que foi possível chegar a um consenso com todos os músicos.

REPARAÇÃO DA LANCHA GAIVINA DE AVEIRO: - Face à informação n.º 430/05 do Gabinete de Contratação Pública, afecto ao Departamento Jurídico, foi deliberado, por unanimidade, anular o concurso limitado sem apresentação de candidaturas, nos termos do n.º 4, do artigo 80º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, aberto por deliberação tomada na reunião de 10 de Novembro do ano de 2003, uma vez que o valor da adjudicação ultrapassa o valor base.

DIA EUROPEU SEM CARROS E SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 30 de Maio, último, foi presente a informação n.º 294/05 da Divisão de Ambiente, afecta ao Departamento de Desenvolvimento e Planeamento Territorial, a dar conhecimento do officio remetido pelo Gabinete do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, que informa dos requisitos de adesão para o ano 2005, que são diferentes do ano transacto.

A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao condicionamento do trânsito, no próximo dia 18 de Setembro, na área assinalada em planta anexa ao processo, bem como, no próximo dia 22 de Setembro, somente no Cais da Fonte Nova, das 8h00 às 19h00.

Handwritten notes in blue ink:
A
B
Aut.
il
As.

ORÇAMENTO/2005 - 14.ª ALTERAÇÃO: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 133/2005, da Divisão Económico Financeira, afecta ao Departamento Económico Financeiro, autorizar a 14.ª alteração ao orçamento ordinário do ano em curso, no montante global de trinta e nove mil seiscentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e seis cêntimos, sendo trinta mil duzentos e quatro euros e oitenta e um cêntimos de despesas correntes e nove mil quatrocentos e cinquenta e um euros e cinco cêntimos de despesas de capital.

ORDEM DE TRABALHOS: - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos:

ERSUC – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: - Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, designar o Sr. Vereador Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, como representante da Câmara Municipal de Aveiro, na ERSUC – Empresa de Resíduos Sólidos e Urbanos do Centro.

FORNECIMENTO E MONTAGEM DAS DIVISÓRIAS PARA COMPARTIMENTOS DE GABINETES NOS PISOS 0 E 1 DAS NOVAS INSTALAÇÕES: - Face à informação n.º 102/2004, da Secção de Aquisições, afecta ao Departamento Económico-Financeiro, foi deliberado, por unanimidade, anular o procedimento aberto por deliberação de Câmara de 9 de Maio, último, dado o mesmo ter ficado deserto, e proceder à abertura de novo procedimento por consulta prévia, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 81º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, para a prestação de serviços em epígrafe, pelo valor base de onze mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

PARQUE URBANO DE AZURVA – CONSTRUÇÃO DE AÇUDE: - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 127/2005 prestada pela Divisão de Vias e Conservação, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, aprovar a abertura de procedimento por ajuste directo, nos termos do disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 48º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, da empreitada em epígrafe, sendo o preço base no valor de doze mil cento e quarenta e sete euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA ARROTA DO MONTE, NA FREGUESIA DE CACIA: - De acordo com a informação n.º 133/2005, da Divisão de Vias e Conservação, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado sem publicação de anúncio, nos termos da alínea b), do n.º 2, do art.º 48.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a realização da empreitada em epígrafe, pelo valor base de vinte e oito mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado designar o Eng.º João Pontes, como fiscal da empreitada e que a Comissão de Análise de Propostas seja constituída pelo Eng.º Higino Póvoa, Eng.º João Pontes e Eng.ª Joana Cruz.

RECUPERAÇÃO DO TELHADO DA ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO DE SÃO BERNARDO: - Em conformidade com a proposta formulada no Relatório da Comissão de Análise das Propostas, a Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea a) do artigo 136.º, do Decreto-Lei 59/99, de 2 de Março, adjudicar à FIRMA MANUEL VALENTE & PINHEIRO, LDA., após procedimento por ajuste directo, a realização da empreitada acima referenciada, sendo o preço base no valor de trinta e sete mil e quinhentos euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE NARIZ - 2005: - Conforme a informação n.º 137/2005 da Divisão de Vias e Conservação, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a realização de um contrato adicional com a Firma adjudicatária, VÍTOR ALMEIDA & FILHOS, S.A., para execução de uma camada de mistura betuminosa densa na Rua Fonte do Martins, no valor de dois mil, quinhentos e vinte euros, que atinge 11% do valor da adjudicação.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DA VERA-CRUZ - 2004: - Foi deliberado, por unanimidade, conforme a informação n.º 141/2005 da Divisão de Vias e Conservação, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, aprovar trabalhos a menos no valor de oito mil, quinhentos e vinte e dois euros, por não ter sido possível fazer a escarificação e pavimentação de dois arruamentos.

A B
J. P.
J.
J.

EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO ELÉCTRICA NO “PAVILHÃO VERDE” INSTALADO EM ESGUEIRA: - Foi deliberado, de acordo com a informação n.º 131/05 da Divisão de Projectos e Obras, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, aprovar, por unanimidade, delegar a execução de instalação eléctrica no “Pavilhão Verde” instalado na Zona Industrial de Taboeira, ao Departamento de Serviços Urbanos, sendo o custo da execução em epígrafe de mil e quarenta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

CONSTRUÇÃO DA PISCINA DO SPORTING CLUBE DE AVEIRO:
- Foi deliberado, por unanimidade, conforme a informação 301/05 da Divisão de Consultadoria e Contencioso, afecta ao Departamento Jurídico, revogar a deliberação tomada na reunião de 13 de Setembro de 2001, que alterava o n.º 3 do Contrato-Programa celebrado com o SPORTING CLUBE DE AVEIRO, aprovado por deliberação camarária de 24 de Novembro de 1997, a qual alargava o prazo de vigência do referido Contrato até Outubro de 2006.

PAVIMENTAÇÃO DA RUA ANTÓNIO FARELA, EM S. BERNARDO: - De acordo com a informação n.º 132/05 da Divisão de Vias e Conservação, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, delegar a responsabilidade da execução dos trabalhos relativos ao novo perfil transversal para o arruamento em epígrafe, ao empreiteiro responsável pela construção do edifício correspondente ao processo de obras n.º 541/2000, uma vez que já foi feita a recepção da empreitada da pavimentação acima referenciada.

TRÂNSITO: - Foram apreciados pelo Executivo os seguintes assuntos de trânsito:

- Informação n.º 79/05, prestada pela Divisão de Trânsito, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, propondo a colocação de obstáculos físicos de protecção a peões, na Rua Recreio Artístico. Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a colocação de pilaretes, na zona de traço amarelo contínuo, da rua acima mencionada;

- Ofício da CÂMARA MUNICIPAL DE PENAFIEL, a solicitar parecer quanto à viabilidade de circuito para a realização do II Grande Prémio Barbot 2005, Ciclismo, que ocorrerá no dia 26 de Agosto, sexta-feira, entre as 12h00m e as 12h30m, devendo ser cortado o trânsito no momento em que a prova passar. Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o solicitado, de acordo com a informação n.º 80/05, prestada pela Divisão de trânsito, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais;

- Exposição de MIGUEL RAPOSO, via correio electrónico, datado de 24 de Junho de 2005, a dar conhecimento que o sinal proibido existente no Canal de S. Roque foi retirado. Foi deliberado, por unanimidade, conforme a informação prestada pela Divisão de Trânsito, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, de 6 de Julho, último, aprovar a colocação de 3 sinais de sentido proibido e dois sinais de sentido obrigatório de virar à direita;

- Requerimento de ANA PAULA AZEVEDO PEIXINHO GONÇALVES, a solicitar que seja efectuado um estudo para a possibilidade de colocação de sinalização na Rua Antónia Rodrigues na Beira Mar. Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a informação n.º 74/05 da Divisão de Trânsito, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, aprovar a sinalização, na Rua acima mencionada;

- Requerimento da JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA, a dar conhecimento do pedido formulado pelos moradores da travessa da Rua João Chagas, a solicitar a colocação de um sinal de rua sem saída. Foi deliberado, por unanimidade, conforme a informação prestada pela Divisão de Trânsito, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, datada de 5 de Julho, último, aprovar a colocação do sinal solicitado;

- Requerimento da JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA, a solicitar a colocação de lancis na Viela da Pureza, transversal à Rua Ecos de Cacia, na Quinta do Loureiro. De acordo com a informação prestada pela Divisão de Trânsito, afecta ao Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, datada de 6 de Julho, último, foi

deliberado, por unanimidade, aprovar a colocação de um sinal de via pública sem saída, no início da rua, e um sinal de STOP.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS: - Em face do pedido apresentado pela AIDA – ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO, a solicitar a cedência do grande auditório, respectivo foyer e espaço de exposições no r/c, do Centro Cultural e de Congressos, para a realização do 1.º Congresso de Empresários da Região de Aveiro, que terá lugar no dia 17 de Janeiro de 2006, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão, ficando o requerente isento do pagamento das correspondentes tarifas.

GABINETE DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, de 14 de Junho, último, que autorizou a realização de diversos serviços indicados em mapa anexo ao respectivo processo, com vista à realização do evento “Aveiro em Movimento”, que teve lugar nos passados dias 18 e 19 de Junho, cujos custos se cifraram no valor de quatrocentos e oitenta e quatro euros e trinta e oito cêntimos, acrescido de IVA.

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA VERA CRUZ: - Face ao pedido formulado pelo Centro acima referenciado, a solicitar a substituição da areia no espaço envolvente ao mesmo, em virtude de se encontrar com excrementos de animal, foi deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão, cujos custos se cifram no valor de duzentos e oitenta e dois euros e oitenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

COMISSÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DAS FEBRES: - Presente um pedido formulado pela COMISSÃO DE FESTAS acima referenciada, a solicitar a isenção do pagamento das licenças necessárias à realização dos Festejos em Honra de Nossa Senhora das Febres, a ocorrer no Bairro da Beira-Mar, no período compreendido de 8 a 12 de Setembro, próximo.

A Câmara deliberou, por unanimidade, com base na informação da Secção de Taxas e Licenças, de 20 de Maio, último, atribuir um subsídio no valor de oitocentos

e trinta e cinco euros, à JUNTA DE FREGUESIA DA VERA CRUZ, o qual deverá ser entregue à Comissão de Festas em epígrafe.

BAIRRO SOCIAL DA QUINTA DA BELA VISTA: - Presente um ofício de FERNANDO MACEDO ALVES MACHADO, a remeter um cheque no valor de cinquenta euros, como forma de donativo para fazer face aos danos causados pelo incêndio na Quinta da Bela Vista.

A Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar, junto do município, um voto de agradecimento pelo seu gesto e generosidade.

SUBSÍDIOS: - Face ao pedido da PARÓQUIA DE N.^a SR.^a DA GLÓRIA a solicitar subsídio no valor de cinco mil cento e quinze euros, destinado à realização de diversas obras de conservação da Capela de Vilar, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a atribuição do subsídio.

- De acordo com o pedido da ORQUESTRA LIGEIRA DE AVEIRO, a solicitar subsídio no valor quinhentos euros, para participar nas despesas inerentes com o aluguer de um piano, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à atribuição do subsídio.

CEDÊNCIA DE PLANTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência de 2 camiões de terra vegetal, ao CENTRO SOCIAL SANTA JOANA PRINCESA, para colocação no espaço relvado frontal à Instituição, cujos custos se cifram no valor de novecentos e cinquenta e três euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a cedência dos seguintes materiais:

- 60 m² de pavê e 2 tampas de águas pluviais de 0,50 cm, ao GRUPO DESPORTIVO EIXENSE, destinada à pavimentação de acessos em fase de conclusão, no valor de trezentos e quarenta e um euros e setenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

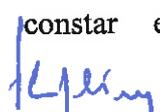
- diversos materiais, à JUNTA DE FREGUESIA DE EIXO, para prossecução de actividades próprias ou de interesse municipal, cujos custos se cifram no valor de cinco mil oitocentos e oitenta e um euros e vinte e cinco cêntimos, com IVA incluído;

- Mais foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Dr. Eduardo Feio, de 17 de Maio, último, que autorizou a cedência de 1 palco, à JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA, para a realização de um almoço Comunitário, no âmbito das comemorações do 156º aniversário da criação da Freguesia, que teve lugar no passado dia 22 de Maio, cujos custos se estimaram no valor de mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 3, do Art.º 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 16.30 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo e de Pessoal da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

